

11 de fevereiro de 1.963 - 2a. feira

SILVEIRA SANTOS ESGREVE

A CRÔNICA DA CIDADE

Foi no sábado à noite.

Era a hora do jantar.

E nós, sêzinhos como nos encontrávamos, resolvemos em fazer a nossa janta aliá na Churrascaria Jota-Jota.

E após termos batido um papo com o Quin, logo à entrada, invadimos a churrascaria.

E com muito custo, conseguimos localizar uma mesa vaga, pois havia gente por todo lado.

O Boanerges Elias, logo que nós chegamos foi nos chamando e brincando conosco.

Numa outra mesa, o Antenor Rocha impecavelmente trajado, nos cumprimentou sorridente.

O Cesar, o Cesar Foguinho mais adiante nos acenou alegremente, junto com o Ivan Dornelis.

E nós, que estávamos alheios àquela alegria coletiva, ficamos um pouco intrigados e fomos nos instalando na única mesa que conseguimos encontrar sem ninguém.

O Thelmo e o Porcelana, logo ao lado, pareciam discutir uns pequenos pontos de vista.

E só quando desviamos o nosso olhar para uma mesa bem próxima à nossa foi que pudemos compreender a razão de tãda aquela efusiantemente alegria.

Sim, logo ao nosso lado, estavam a Rhonda Fleming e o Rossano Brazzi.

Atraindo as atenções gerais, concedendo autógrafos a todos com um sorriso nos lábios, a Rhonda e o Rossano deviam ser realmente o motivo de tãda aquela animação.

E o Walter, todo importante, não se cansava de trazer chopes e mais chopes àqueles ilustres fregueses.

assim com os dois famosos artistas.

E de vez em quando, com a Zilda e o Walter preocupados em atender os astros de Hollywood, de vez em quando a gente dava uns scenos, solicitando-lhes que nos atendessem.

E com um gesto de mão como quem diz "espera um pouquinho", nós fomos aguardando o nosso momento.

Mas, afinal de contas, valeu a pena.

Valeu a pena, pois não é sempre que a gente tem oportunidade de estar tão próximo de tão famosos artistas.

E a nossa janta, ora, a nossa janta que atrazou bastante, não nos aborreceu, pois, que diacho!, afinal de contas nós não somos artistas de cinema, não é mesmo?...